



II FÓRUM DE INTEGRAÇÃO: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR

20 a 22 de novembro de 2013
Boa Vista - RR

ESPAÑOL PARA NIÑOS: INICIANDO UM CAMINHAR PELO APRENDIZADO DE ESPANHOL

Antonia da Silva Souza*

Daniele Oliveira André Magalhães*

Dielly da Silva Ferreira*

Maria da Silva Lima*

Marlene Nóbrega Delmiro*

Joseane de Souza Cortez**

Introdução

O Projeto Español para Niños – Uma experiência inovadora para estudantes de seis a dez anos, se justificou pela necessidade de desenvolvimento o mais cedo possível do aprendizado de uma segunda língua, como fator de formação e enriquecimento curricular. Por pertencermos a um Estado fronteiriço, o domínio da língua espanhola é uma necessidade fundamental, a medida que o convívio entre a população de Boa Vista- Brasil e Santa Elena de Uairén- Venezuela se dá de forma cotidiana, seja via relação comercial, cultural e turística. Portanto a necessidade de um ensino significativo e útil da língua espanhola como procedimento de integração cultural e econômica é sem dúvida, um fator fundamental e quanto mais cedo oportunizarmos este aprendizado, garantir-se-á uma inserção e valorização maior desta segunda língua.

Este trabalho foi pensado, desenvolvido e submetido ao Programa Institucional de Bolsas e Ações de Extensão (PBAEX) objetivando responder ao seguinte questionamento: O ensino de espanhol para crianças poderá promover uma inserção de conhecimentos prévios de uma segunda língua, como fator de inclusão e ressignificação do processo ensino aprendizagem rumo a uma formação cidadã, globalizada e inclusiva?

* Acadêmicos do Curso de Letras – Espanhol e Literatura Hispânica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Câmpus Boa Vista
E-mails: tonyasouzasilva@hotmail.com; danioam@bol.com.br; simonefrancinaldo@hotmail.com; marlenenobrega2009@gmail.com.

** Orientadora
Professora do Curso de Letras – Espanhol e Literatura Hispânica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Câmpus Boa Vista
Mestre em Ciências da Educação Superior
Universidad Camilo Cienfuegos
Graduada em Licenciatura em Pedagogia
Universidade Federal de Santa Maria



II FÓRUM DE INTEGRAÇÃO: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR

20 a 22 de novembro de 2013
Boa Vista - RR

O projeto teve como base teórica os preceitos de Vygotsky (1991), que coloca aquele que aprende e aquele que ensina numa relação interligada, possibilitando aos extensionistas, trabalharem desde já neste processo de transmitir e receber conhecimentos.

Sendo assim a atividade de extensão buscou viabilizar o enfoque comunicativo e por tarefas apoiado nos aportes da ludicidade, buscando o desenvolvimento das destrezas linguísticas no que se refere á compreensão e produção oral através de atividades lúdicas diferenciadas e integradas ao currículo e a dimensão social.

Metodologia

Por tratar-se de um projeto com características de aprendizagem, a metodologia teve um caráter qualitativo e interdisciplinar, baseado nas seguintes concepções de ensino e aprendizagem:

- Enfoque comunicativo: desenvolvimento de ações e atividades via diálogo e contextualização;
- Aprendizado por tarefas: desenvolvimento de atividades e dinâmicas construídas e executadas pelos estudantes;
- Ações de natureza lúdica: que se caracteriza pelo brincar e o “faz de conta” de situações cotidianas.

As ações foram organizadas a partir da execução de tarefas planejadas em forma de plano de curso, com roteiros aula a aula, tendo como tarefa final a cada cinco aulas (20h), uma ação integradora e preferencialmente correlacionada aos demais componentes curriculares da turma. Orientando-se assim nos enfoques e teorias comunicativas que estão intrínsecas no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Com seis turmas de nível básico respectivamente com 25 alunos em cada turma, com três turmas no turno matutino e três no turno vespertino.

Resultados e discussão

Sabe-se que o ensino de língua estrangeira é de grande relevância para a formação pessoal e profissional do indivíduo, contribuindo e incentivando o ensino-aprendizagem de maneira significativa e promovendo uma ampliação na competência comunicativa, que se dá por intermédio do grande acervo de informações existentes que nos levam ao raciocínio e ao conhecimento, portanto correspondendo as exigências no mercado de trabalho em consonância com a vida cotidiana.

Espera-se que mediante o espanhol introdutório realizado, estes estudantes ampliem seus horizontes culturais, facilitando o envolvimento destes com informações que ultrapassam fronteiras, permitindo que estes cheguem a conhecer e interagir com novas pessoas e culturas, participando diretamente na produção de seus próprios conhecimentos, despertando seus interesses por aprender e investigar acerca da língua estrangeira elegida e propiciando condições para sua autonomia, desde cedo.



II FÓRUM DE INTEGRAÇÃO: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR

20 a 22 de novembro de 2013
Boa Vista - RR

Conclusão

O desenvolver do espanhol introdutório via compreensão e produção oral para estudantes do primeiro ano da Escola Municipal Tia Ercília, através de atividades lúdicas viabilizou o enfoque comunicativo em prol da inclusão e ampliação de conhecimentos. Despertando o interesse dos estudantes pela língua espanhola através da aplicação de atividades lúdicas e inclusivas.

Sendo assim, conhecer a cultura espanhola e hispano-americana como forma de compreender que existem outros idiomas que não seja a língua materna levou os estudantes a compreensão do vocabulário e da comunicação oral em espanhol-português correlacionando com o seu cotidiano.

A compreensão dos léxicos básicos da língua espanhola, demonstrou ser mais satisfatório através de contos, músicas e jogos educativos, fazendo com que o processo ensino e aprendizagem ocorra-se de uma forma lúdica.

Quando falamos das atividades lúdicas em aulas de espanhol, queremos mostrar no presente trabalho, que o mesmo serve-se como um norte inicial para outros estudos em relação ao uso da ludicidade no contexto de ensino/aprendizagem de E/LE, além de discutir o processo de construção de conhecimento, possibilitando um caminho para que o professor articule teoria e prática a fim de que seja utilizada em sala de aula para criar e elaborar novas condutas no valor educacional das atividades que deseja trabalhar.

Agradecimentos

A todas as pessoas que nos auxiliaram direta ou indiretamente na execução deste projeto, e em especial a professora Joseane de Souza Cortez.



II FÓRUM DE INTEGRAÇÃO: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR

20 a 22 de novembro de 2013
Boa Vista - RR

Referências

FONTANA, R; CRUZ, N. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

NUNES, A. R. S. C. A. **O Lúdico na Aquisição da Segunda Língua**. (2004)
Disponível em: http://www.linguaestrangeira.pro.br/artigos_papers/ludico_linguas.htm
Acesso em 29-04-2013.

SLAMA-CAZACU, Tatiana. **Psicolinguística Aplicada ao ensino de Línguas**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1978.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.